

## / EDITORIAL

# OMS e o Apelo de Emergência para o ano de 2025

Poucos dias antes da posse de Donald Trump, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o relatório Apelo de Emergência 2025, comunicado distribuído mundialmente onde aponta a necessidade de US\$ 1,5 bilhão para lidar com conflitos, mudanças climáticas, epidemias e deslocamentos.

O braço de saúde da Organização das Nações Unidas (ONU) listou que, neste ano, será preciso enfrentar 42 emergências de saúde já em andamento, sendo três consideradas de nível grave. A agência afirma, em seu Apelo de Emergência, que o mundo se encontra em um 'ponto de inflexão', resultante de mudanças climáticas, conflitos e epidemias que, segundo a OMS, convergem para uma "crise de saúde global sem precedentes".

Após o comunicado, uma das primeiras medidas do presidente Donald Trump ao retomar o poder em Washington foi comunicar a intenção de cumprir o tempo obrigatório de 12 meses e retirar os Estados Unidos da OMS, cortando todo o apoio financeiro delegado ao organismo internacional.

A decisão de Trump, que ainda precisa ser referendada, se legitimada, pode representar um duro golpe às ações de combate à saúde global ao prejudicar o financiamento na preven-

ção e combate a doenças como a Aids, poliomielite e Mpox em todo planeta. Os Estados Unidos aderiram à OMS em 1948 como um dos fundadores da organização e, atualmente, é considerado um dos maiores doadores de recursos, seguido pela Alemanha e por empresas privadas. Entre os anos de 2022 e 2023, o governo norte-americano repassou US\$ 1,2 bilhão à OMS - a maior parte direcionada ao combate a doenças no continente africano. A retirada do financiamento deve afetar em cheio o combate a enfermidades em zonas de conflito no Oriente Médio e na África.

A aversão de Trump e parte da base Republicana a forças de cooperação multilaterais e às organizações internacionais sempre esteve no radar, mas sua materialização pode resultar em uma brutal redução da capacidade de reação a crises na área da saúde ao redor do planeta.

A OMS, mesmo com falhas expostas no decorrer da pandemia de Covid-19, é considerada imprescindível no sentido de fomentar, produzir e difundir evidências com base científica. A partir da atuação de seus especialistas, fomenta, produz e difunde evidências científicas com interesses que superam a diversidade política, religiosa e cultural de seus 194 estados-membros.

A saída dos EUA da Organização constituirá um duro golpe no combate a enfermidades no planeta

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



THAYNÁ WEISSBACH/JC

A atividade econômica no Rio Grande do Sul, o segundo mandato do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o plano de desenvolvimento econômico do governo federal e as perspectivas de negócios para o setor privado foram discutidos ontem no evento Plano de Voo da Amcham, que abordou o tema "O que esperar da economia gaúcha em 2025". O encontro teve a presença do coordenador regional da Amcham/RS, Daniel Soibelman. Para ele, é preciso estar preparado para identificar as melhores oportunidades de negócios para os empresários independentemente de quem esteja no comando do governo brasileiro ou no cenário dos Estados Unidos. Confira a reportagem completa acessando o QR Code.



Até 31 de janeiro, a cidade de Pelotas serve como palco de um dos maiores eventos de música de concerto da América Latina, com apresentações gratuitas e cursos de capacitação para bolsistas. Além de encantar o público, o festival movimenta a economia local, com aumento na demanda de hotéis, bares e restaurantes. Confira a reportagem de Gabriel Fritsch, em mais um conteúdo do JC Sul.



REPRODUÇÃO/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

"Seria importante pensar em subsídios e políticas públicas que favorecessem o acesso à educação para as pessoas menos privilegiadas e que vão precisar de alguma forma ser absorvidas no mercado de trabalho." **Thais Requito**, especialista em futuro do trabalho.

"Os impactos das queimadas em 2024 expõem a urgência de ações coordenadas e engajamento em todos os níveis." **Ane Alencar**, coordenadora do MapBiomias Fogo.

"As instituições democráticas americanas devem exigir transparência na destinação dos recursos públicos, seja em eventuais cortes de apoio para sufocar entidades que defendem a igualdade, como no uso de recurso público para fomentar grupos que disseminam ódio." **Camila Asano**, diretora executiva da Conectas Direitos Humanos.

"Diante do contexto atual, em que diversos desafios se intensificam, será ainda mais crucial fortalecer a agenda de inserção internacional estratégica, com impacto direto no desenvolvimento da economia brasileira." **Constanza Negri**, gerente de Comércio e Integração Internacional da CNI.

"A persistência da desigualdade entre países impede o desenvolvimento dos mais pobres." **Cyril Ramaphosa**, presidente da África do Sul.



PAVEL GOLOVKIN/APP/JC

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
 editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Assim como a andorinha encontra na cumeeira do templo um lugar seguro para fazer seu ninho, da mesma forma, quem habita com Deus está seguro em todos os momentos da vida.

Por isso, procure construir sua casa em rocha firme, onde o vento que sopra não lhe cause nenhum mal.

#### Meditação

Construa sua morada na rocha firme do amor de Deus.

#### Confirmação

"Para mim um dia nos teus átrios vales mais que mil em outro lugar; estar na porta da casa de Deus é melhor que morar nas tendas dos ímpios" (Sl 84[83],11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas